

Atitudes perante uma crise

A maioria das crises **não são emergências médicas**, não necessitando de ida às urgências.

Deve-se **chamar uma ambulância** nas seguintes situações:

- Crise que dura mais de 5 minutos
- Duas crises epilépticas seguidas
- Período confusional muito prolongado
- Crises numa grávida
- Crise numa pessoa que não sofra de epilepsia



Atenção:

- **Nunca tentar introduzir qualquer objecto entre os dentes**
- **Não tentar impedir os movimentos durante as crises**

CENTRO HOSPITALAR
LISBOA NORTE, EPE



Centro Hospitalar Universitário
Lisboa Norte

Centro de Referência para a área da Epilepsia Refratária



Departamento de Neurociências
Serviço de Neurologia

Ana Franco
Pedro Viana
Isabel Amorim

O que é a Epilepsia?

A epilepsia é uma doença que resulta numa **perturbação do funcionamento do cérebro**, devido a uma descarga anormal de alguns ou da quase totalidade de neurónios cerebrais.

Esta descarga tem um **início súbito** e imprevisível e, geralmente, é de curta duração.

As crises têm tendência a repetirem-se ao longo do tempo, mas a sua **frequência é variável** de pessoa para pessoa.



Em Portugal existem cerca de **40 a 70 mil pessoas** com epilepsia.

As crises podem estar associadas a várias afeções cerebrais, como traumatismos, infeções ou acidentes vasculares.

Por outro lado, numa grande parte das epilepsias, não é possível determinar a causa.

Existem vários tipos de crises epilépticas

Crises focais

Envolvimento inicial de apenas uma parte de um hemisfério cerebral. Geralmente acomete apenas um lado do corpo.

Crises generalizadas

Envolvimento de ambos os hemisférios cerebrais. Geralmente existe acometimento dos dois lados do corpo.

✓ Podem-se observar contrações musculares, alheamento do meio circundante, perda da consciência ou movimentos despropositados repetitivos.

Tratamento da epilepsia

A escolha do tratamento depende do **tipo de epilepsia** de cada um, da sua **resposta e tolerabilidade**.

Um fármaco bem escolhido, na **dose correta e tomado corretamente diariamente** pelo doente, controla uma **grande parte das crises**.

O **seu médico neurologista** pode determinar o melhor tipo de tratamento e a dose correta para si.

